



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

SELO DE VALOR CULTURAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Ficha de identificação

Nome do estabelecimento: Rossio Pizza Bar e Restaurante

Razão Social do estabelecimento: ROSSIO RESTAURANTE LTDA.

Endereço: Av. Guilherme Cotching, 1621 - Vila Maria

Telefone: (11) 2955-5876

Página na internet: <https://www.rossiovilamaria.com.br/>

Data de constituição: 29 out. 1970¹⁵⁵

Início de atividade: 29 out. 1970¹⁵⁶

Horário de funcionamento: Domingo a quinta de 6h30 às 2h. Sextas e sábados 24h.

Data de inauguração: 1969

Proprietários/sócios: Agrício José de Oliveira, Cristiane da Cruz, Márcio Régis da Cruz e Moisés José Celestino.

Ramo de atividade: Restaurantes, churrascarias, pizzarias, cantinas e pensões de alimentação¹⁵⁷

Setor/Quadra/Lote: 064.133.0051

Ocupa imóvel tombado? Não

Conserva instalações/ambiência de época? Não

É referência local/ bairro? Sim

É referência na cidade? Não

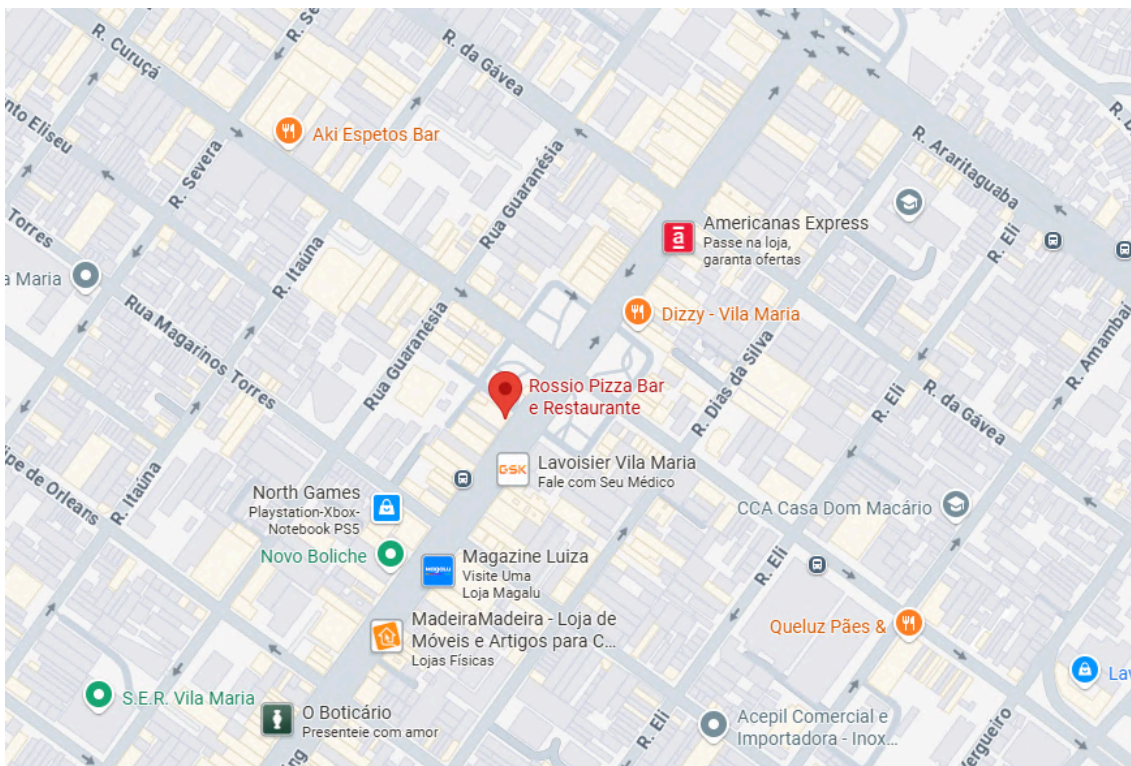
¹⁵⁵ Cf.: Junta Comercial do Estado de São Paulo. Disponível em:
<https://www.jucesponline.sp.gov.br/VisualizaTicket.aspx?sc=UN8hF7dSlntYGaYxvUYOCB%2bOsYgUukyyfn0n73pG0xBLbyF1ikyIa44CDTk2HN41>. Acesso em: 29 jul. 2025.

¹⁵⁶ Idem.

¹⁵⁷ Ibidem.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Localização do Rossio Pizza Bar e Restaurante. Fonte: Google Maps. Acesso em: 29 jul. 2025.



Fachada do Rossio Pizza Bar e Restaurante. Disponível em:
<https://www.rossiovilamaria.com.br/espaco.php>. Acesso em: jul. 2025.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Dados históricos:

Por se localizar do outro lado do Rio Tietê em relação ao centro da cidade, o bairro da Vila Maria teve sua ocupação iniciada tardiamente, nas primeiras décadas do século XX. Os primeiros arruamentos da região datam de 1917 e 1918, tratando-se de arruamentos isolados e pouco extensos, feitos sobre antigas propriedades rurais localizadas nas áreas mais elevadas da região (o que prevenia que fossem alagadas pelas cheias periódicas que o rio apresentava, já que aquela região era a várzea do rio)¹⁵⁸. Tratava-se de uma região eminentemente rural.



Serviço de transporte aquático improvisado, depois de enchente na Vila Maria, em 1928. Fonte: Arquivo do Estadão. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/fotos/sao-paulo/veja-dez-fotos-historicas-da-vila-maria/>>. Acesso em: 03 set. 2025.

A partir da década de 1920, alguns loteamentos começam a ser implantados na área, em maioria destinados à instalação de olarias e portos de areia. Na década seguinte, em 1930, o bairro começa mais efetivamente a ser ocupado e a ganhar feições urbanas, seguindo a tendência de grande crescimento populacional e migratório do resto da cidade, além de passar por uma rápida industrialização¹⁵⁹. Pela distância com o centro

¹⁵⁸ SÃO PAULO. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO. (org.). **Planos Regionais Estratégicos**: Município de São Paulo, Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme. São Paulo, 2004, p. 11.

¹⁵⁹ Ibidem, p. 11.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

e pelas limitações de acesso devido à presença do rio e a infraestrutura precária, a região foi ocupada principalmente por famílias de classe média-baixa.

Com o passar dos anos, a região recebe melhorias de infraestrutura, desenvolvendo-se a partir de um processo mais amplo de urbanização e ocupação das áreas situadas na zona norte de São Paulo, à margem direita do Rio Tietê. As primeiras melhorias, que desencadearam as próximas, foram nas pontes de travessia do Rio Tietê, ainda na década de 1920. Depois disso, é inaugurada uma linha de bondes que unia a Praça Santo Eduardo, na Vila Maria, à Praça da Sé. Nas décadas seguintes, em 1930 e 1940, a retificação do rio entre a Casa Verde e a Vila Maria, a abertura da marginal direita (atual Avenida Morvan Dias de Figueiredo) e a construção das Rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias impulsionaram a ocupação e desenvolvimento populacional e econômico do bairro, que passa, depois dos anos 1950, a ser um polo industrial¹⁶⁰.



Operários trabalham em obras de ligação dos trilhos do bonde da Rua Catumbí com a Rua Jequitinhonha, na Vila Maria, em 1956. Fonte: Arquivo do Estadão. Disponível em:

<<https://www.estadao.com.br/fotos/sao-paulo/veja-dez-fotos-historicas-da-vila-maria/>>. Acesso em: 03 set. 2025.

¹⁶⁰ Ibidem, p. 12.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Comércios como o Rossio surgem neste momento de desenvolvimento como forma de absorver algumas necessidades desta população crescente.

O imóvel que hoje abriga o Rossio existe há mais tempo que o restaurante; em sua trajetória, ele já acolheu empórios, bares e até uma pastelaria e, segundo o proprietário, não há data precisa de quando o primeiro desses comércios foi inaugurado. Até 1969, operava lá o Bar Almeida, um bar, café e churrascaria de propriedade de uma família de imigrantes portugueses do bairro. A partir de 1969, o bar é transformado em restaurante, sendo renomeado de “Rossio”, que faz menção a uma praça na cidade de Lisboa, em Portugal, e continuava administrado pela mesma família.



Bar Café Almeida, comércio que antigamente ocupava o imóvel do Rossio, por volta da década de 1960.
Foto cedida por Márcio Régis da Cruz.

Em 1981, o Rossio é vendido para uma segunda família de portugueses da Mooca, que permanece até hoje comandando o estabelecimento. Como contou Márcio Régis da Cruz, atual proprietário e gerente do restaurante em vistoria realizada por técnicos e estagiários do NIT em 29 de agosto de 2025, na década de 1980 o Rossio ainda era pequeno, se aproximando mais de um bar do que um restaurante propriamente



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

dito. Segundo ele, quando seu pai adquiriu o negócio na década de 1980 foram aos poucos sendo introduzidas mais mesas e com isso o lugar foi ganhando outra cara.

O pai de Márcio, Gabriel, falecido no início deste ano, teve uma série de negócios ao longo de sua vida e cresceu “debaixo do balcão”, isso porque seus pais também eram donos de uma série de comércios. Imigrantes portugueses, o avô paterno de Márcio era carroceiro do Mercado Municipal e a avó, cozinheira. Por isso, Gabriel cresceu no ambiente comercial e alimentício e desenvolveu sua carreira profissional dentro deste ramo, o que foi seguido, agora, por seu filho. Tal qual o pai, Márcio cresceu “debaixo do balcão” e decidiu seguir como administrador dos comércios da família.



Aleu e Prazeres, tio e avó de Márcio, respectivamente, num dos estabelecimentos comerciais da família.

Foto cedida por Márcio Régis da Cruz.

Gabriel também foi dono de postos de gasolina, restaurantes e hotéis, mas o Rossio foi seu negócio que perdurou por mais tempo.

Ao longo dos anos, a casa foi passando por algumas reformas de modernização e expansão. Márcio não soube precisar os anos exatos nos quais as reformas foram feitas,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

mas segundo ele, a cada década desde 1981, aproximadamente, eram feitas algumas modificações no lugar.



Restaurante Rossio nos anos 1980. Foto cedida por Márcio Régis da Cruz.



Restaurante Rossio nos anos 1990. Foto cedida por Márcio Régis da Cruz.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Desde que abriu, o Rossio ficou conhecido por sua culinária tradicional, em especial a parmegiana e o frango assado, que é até hoje feito e vendido todos os dias. O restaurante também produz pizzas no almoço e no jantar, que são feitas no forno à lenha. Além disso, como explicou Márcio, grande parte da clientela atual é da Vila Maria, que segundo ele é bastante “bairrista”.

Atualmente, o filho de Márcio, Gabriel (em homenagem ao avô) trabalha no restaurante auxiliando o pai. A irmã de Márcio, advogada, também atua no negócio, na parte jurídica e de administração. Assim, o negócio permanece passando de geração em geração.



Gabriel (avô) e Gabriel (neto), em 2005. Foto cedida por Márcio Régis da Cruz.

Sobre instalações, ambiente interno e inserção urbana:

O Rossio está localizado num imóvel de esquina. Segundo Márcio, o restaurante foi crescendo de tamanho ao longo dos anos e, de início, era um comércio bastante pequeno.

Atualmente, ao entrar no restaurante pela Av. Guilherme Cotching, na esquerda encontramos várias máquinas de frango assado, que são uma das marcas características do Rossio - desde o início do restaurante são vendidos frangos assados diariamente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Máquinas de frango assado. Foto: Márcio Régis da Cruz.

Do lado direito depois da entrada, em frente das máquinas de frango assado, há o caixa, bastante característico de padarias e lanchonetes. Trata-se de um caixa com vitrine de vidro.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Caixa com vitrine em vidro. Foto: Márcio Régis da Cruz.

Seguindo adiante do caixa, há um primeiro salão com mesas e cadeiras e também um balcão em formato de “U”, que ocupa bastante espaço do restaurante.



Primeiro salão e balcão. Foto: Márcio Régis da Cruz.

Do outro lado do balcão, há um segundo salão com mesas e cadeiras.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO



Segundo salão. Foto: Márcio Régis da Cruz.

Além disso, ao redor de todo o espaço existem quadros com locais conhecidos e característicos da cidade de São Paulo, como o Estádio do Pacaembu ou o Theatro Municipal. Há também algumas fotografias antigas do restaurante (como as reproduzidas no tópico anterior).

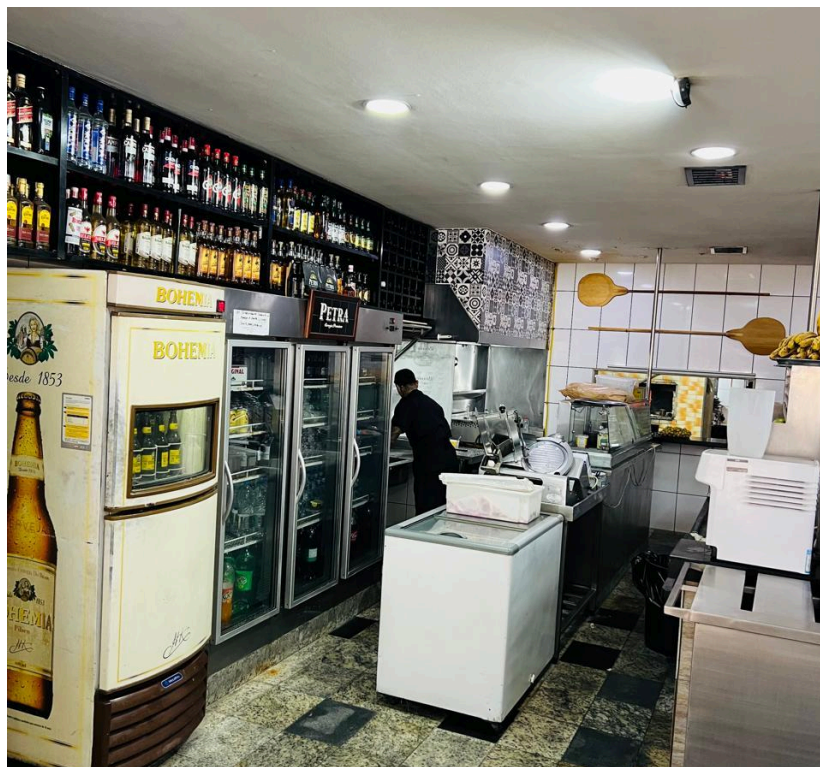


Fotografias presentes no segundo salão. Foto: Márcio Régis da Cruz.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Por fim, atrás do balcão e ao lado das máquinas de frango assado, encontram-se as áreas da cozinha e chapa para feitura de lanches, etc.



Área de cozinha atrás do balcão. Foto: Márcio Régis da Cruz.



Cozinha. Foto: Márcio Régis da Cruz.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Referências:

SÃO PAULO. PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO. (org.). **Planos Regionais Estratégicos:** Município de São Paulo, Subprefeitura Vila Maria/Vila Guilherme. São Paulo, 2004.

SÃO PAULO. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Secretaria de Desenvolvimento Econômico. **JUCESP**. Disponível em: <https://www.jucesponline.sp.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

Elaborado por: Marina Gregori Tokita, estagiária em Ciências Sociais, em 08 set. 2025

Núcleo de Identificação e Tombamento

Divisão de Preservação do Patrimônio/DPH.